

RESUMO

Luca, L. (2017). *Estudos Psicométricos do Inventário de Coping: Relações com Forças de Caráter e Adaptação Acadêmica*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, SP.

O *coping* é considerado como uma das estratégias que ocorrem mediante a mobilização de recursos naturais, cognitivos e comportamentais com fins de administração de situações estressoras ou adversas. Consiste de interação entre o organismo e o ambiente, na qual se lança mão de um conjunto de estratégias destinadas a promover a adaptação às circunstâncias estressantes. Essas estratégias particulares de enfrentamento dependem de múltiplos fatores, sendo o mais importante deles, o fator situacional, levando em consideração principalmente as exigências e oportunidades de cada situação. Nesse sentido, investigar instrumentos de avaliação que contribuam para melhor entendimento do construto se faz necessário. Assim o objetivo geral da presente tese foi realizar estudos psicométricos de um instrumento de avaliação de *coping*, a saber, o Inventário de Estratégias de *Coping*, especificamente para o contexto acadêmico, com uma amostra de universitários. Participaram do estudo 927 estudantes universitários com idade média de 26,04 anos ($DP = 7,66$), variando de 18 a 59 anos, sendo 60,9% do sexo feminino. Além do instrumento de *coping* foram utilizados a Escala de Forças de Caráter e o Questionário de Adaptação ao Ensino Superior. Para tanto, para sanar os objetivos propostos, o trabalho está dividido em três artigos. O primeiro, intitulado “*Avaliação das Estratégias de Coping: Revisão de Literatura dos Instrumentos de Medida*” versa sobre a revisão bibliográfica acerca dos instrumentos psicológicos existentes para a mensuração de *coping*. Foram encontrados 12 instrumentos que visam mensurar *coping*, de acordo com variados referenciais teóricos e em diversos aspectos situacionais. O segundo artigo “*Estudos Psicométricos do Inventário de Estratégias de Coping*” teve como objetivo identificar, por meio da análise fatorial, as evidências de validade baseadas na estrutura interna (validade fatorial) e analisar a consistência interna (precisão) da versão brasileira do Inventário de Estratégias de *Coping*. Os resultados apontaram para uma estrutura fatorial, diferente da encontrada originalmente com quatro fatores de *coping*, a saber, o Fator 1- Confronto e Resolução de Problemas, Fator 2- Afastamento e Aceitação, Fator 3- Reavaliação Positiva e Fator 4- Suporte Social. Além disso, o instrumento apresentou boas estimativas de precisão. O objetivo do terceiro artigo, “*Coping e Psicologia Positiva: Relações com Forças de Caráter e Adaptação Acadêmica*” foi buscar evidências de validade com construtos relacionados, a saber, forças de caráter e adaptação acadêmica e diferenças entre as variáveis sexo, idade e curso de graduação. Os resultados encontrados demonstraram que há relação, ainda que fracas e moderadas, entre os construtos. Houve diferença significativa entre os sexos, para os fatores Reavaliação Positiva e Suporte Social, nos quais as mulheres apresentaram maiores médias. Em relação à idade houve a discriminação de três faixas etárias, sendo que se diferenciaram o grupo mais jovem dos mais velhos. Por fim, não houve diferença entre os cursos dos participantes. Assim, conclui-se que podem ser aferidas evidências de validade para o IEC baseada na relação com construtos relacionados. Torna-se relevante que novos estudos sejam realizados para ampliar esses dados.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; *Coping*; Psicologia Positiva; Estudantes universitários.

ABSTRACT

Luca, L. (2017). *Psychometric Studies of the Coping Inventory: Relations with Character Strengths and Academic Adaptation*. Master's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas, São Paulo.

Coping is considered as strategies that occur through the mobilization of natural resources, cognitive and behavioral disorders with the purposes of the administration of stress situations or considered adverse effects. It consists of interaction between the organism and the environment in which it makes use of a set of strategies to adapt to stressful circumstances. These specific strategies of coping depends on many factors, the most important of them, the situational factor, taking into account especially the demands and opportunities of each situation. This way, investigate instruments of assessment that contribute to a better understanding of the construct is required. This way, overall objective of this thesis was to study psychometric evaluation of coping, namely, the Inventory of Coping Strategies, specifically for the academic context, with a sample of college students. The study included 927 students with an average age of 26,04 years ($SD = 7,66$), ranging from 18 to 59 years, and 60.9% of females. In addition to the instrument of coping were used the Character Strengths Scale and the Questionnaire to Adapt to Higher Education. To do so, to remedy the proposed objectives, work is divided into three articles. The first, entitled "Evaluation of Coping Strategies: a Literature Review of the Instruments of Measure" deals with the literature review about the psychological instruments that exist for the measurement of coping. Were found 12 instruments that seek to measure coping, according to various theoretical frameworks and in various aspects of situational. The second article "Psychometric Studies of Inventory of Coping Strategies" aimed to identify, through factor analysis, the evidence of validity based on the internal structure validity (factorial) and analyze the internal consistency (precision) of the Brazilian version of the Inventory of Coping Strategies. The results pointed to a new factor structure with four coping factors, namely the factor 1- Stand and Troubleshooting, Factor 2 Remoteness and Acceptance Factor 3 positive reappraisal and Factor 4 Social Support. In addition, the instrument showed good accuracy estimates. The objective of the third article, "Coping and Positive Psychology: Relations with Character Strengths Scale and Academic Adaptation," was to seek evidence of validity related constructs, namely, character strengths and academic adaptation and differences between gender, age and course of graduation. The results showed that there is a relationship, even though weak and moderate, between the constructs. There was a significant difference between sex, for the Positive Reassessment and Social Support factors, in which the women presented higher averages. In relation to age, there was discrimination of three age groups, being that the younger group was differentiated from the older ones. Finally, there was no difference between the courses. Thus, it can be concluded that evidence of validity can be gauged for the IEC based on the relation with related constructs. It is relevant that further studies are conducted to extend this data.

Keywords: Psychological evaluation; Coping; Positive psychology; College students.

RESUMEN

Luca, L. (2017). *Los Estudios Psicométricas del Inventario de Coping: Relaciones con los Puntos Fuertes de Carácter y Ajuste Académico*. Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado en Psicología, Universidad San Francisco, Campinas, São Paulo.

Las estrategias de afrontamiento se considera que se produce mediante la movilización de las características naturales, cognitivas y conductuales con fines de gestión de situaciones de estrés son considerados o adverso. Se compone de la interacción entre el organismo y el medio ambiente en el que se hace uso de un conjunto de estrategias para promover la adaptación a las circunstancias de estrés. Estas estrategias de afrontamiento particulares dependen de múltiples factores, el más importante de ellos, factor situacional, teniendo en cuenta principalmente las necesidades y oportunidades de cada situación. En este sentido, las herramientas de evaluación de investigación que contribuyen a una mejor comprensión de la construcción es necesario. Así que el objetivo general de esta tesis era llevar a cabo estudios psicométricos de hacer frente herramienta de evaluación, a saber, el Inventario de Estrategias de Adaptación, específicamente para el contexto académico, con una muestra de estudiantes universitarios. El estudio incluyó a 927 estudiantes universitarios con una edad media de 26,04 años ($DE = 7,66$), que van desde 18 a 59 años, 60,9% mujeres. Además de hacer frente instrumento se utiliza para escalar Fuerzas de carácter y de Educación Superior de Adaptación Cuestionario. Por lo tanto, para hacer frente a los objetivos, el trabajo se divide en tres artículos. La primera titulada "Evaluación de Estrategias de Adaptación: Revisión de la Literatura de los Instrumentos de Medida", se ocupa de la revisión de la literatura sobre los instrumentos psicológicos existentes para la medición de afrontamiento. Se han encontrado 12 instrumentos diseñados para medir afrontamiento, de acuerdo con diversos marcos teóricos y diversos aspectos de la situación. El segundo "Estudios Psicométricos Inventario de Estrategias de Adaptación" con el objetivo de identificar, mediante análisis factorial, la evidencia de validez en base a la estructura interna (validez factorial) y analizar la consistencia interna (precisión) de la versión brasileña de las estrategias de inventario El hacer frente. Los resultados apuntan a una nueva estructura factorial con cuatro factores de supervivencia, es decir, el factor de soporte 1- y solución de problemas, el Factor 2 lejanía y la aceptación del factor 3 reevaluación positiva y el Factor 4 Apoyo Social. Además, el instrumento mostró buenas estimaciones de precisión. El objetivo del tercer artículo, "El Hacer Frente y la Psicología Positiva: Relaciones con las Fuerzas de Caracteres y Adaptación Académico," fue buscar evidencia de construcciones relacionadas con la validez, es decir, los puntos fuertes de carácter y la adaptación académica y diferencias entre el género, la edad y el curso graduación. Los resultados mostraron que existe una relación, aunque débil a moderada entre las construcciones. Hubo una diferencia significativa entre el sexo para el factor de reevaluación positiva y el apoyo social, en el que las mujeres tuvieron promedios más altos. En relación con la discriminación de edad fue de tres grupos de edad, y diferenciado del grupo más joven de ancianos. Por último, no hubo diferencia entre los platos. Por lo tanto, se deduce que se puede verificar la evidencia de validez para la IEC sobre la base de la relación con las construcciones y las variables relacionadas.. Es importante que se realicen más estudios para extender estos datos.

Palabras clave: Evaluación psicológica; Afrontamiento; Psicología positiva; Estudiantes universitarios.